

Brazlândia, o interior na capital

Cidade faz 67 anos, conserva o charme de uma pequena cidade onde quase todo mundo se conhece mas tem muitos problemas

Rovênia Amorim
Da equipe do Correio

Onde fica a casa do administrador? A pessoa sentada na calçada, em frente de casa, responde apontando: "Ah, o prefeito mora logo ali. É a única casa rosa da Rua do Lago." Não há erro. Na pequena cidade, 27 anos mais velha que Brasília, o administrador é chamado mesmo de prefeito e os endereços, que todo mundo sabe onde ficam, são indicados com o dedo indicador. Na maior simplicidade e boa vontade.

Brazlândia é uma das raras cidades do Distrito Federal que conservam o charme de lugares do interior do país. Apesar de estar apenas a 44,8 quilômetros da capital federal e de nem de longe lembrar o antigo vilarejo de 200 casinhas, quando Juscelino Kubitschek começou a construir Brasília. Hoje a cidade tem quase 60 mil habitantes e problemas de grandes centros, como desemprego e violência.

Mas os moradores têm muito do que se orgulhar nesses 66 anos. A programação para comemorar o aniversário da segunda cidade mais antiga do Distrito Federal — perde apenas para a centenária Planaltina —, começa amanhã com alvorada festiva em chácaras perto da cidade. Pequenos núcleos rurais de onde saem boa parte das hortaliças que abastecem os mercados do Plano Piloto e cidades do DF.

"Mais da metade da produção de hortifrutigranjeiros vêm das chácaras de Brazlândia. Cerca de 95% dos moranginhos consumidos no DF são cultivados aqui", conta o prefeito Eliovaldo José Ferreira, que há 21 anos mora na cidade, por decisão própria. "Assim que abriu o primeiro posto do Banco de Brasília em Brazlândia, pedi a transferência", explica o mineiro de Araguari, pai de quatro filhos, que ainda carrega o sotaque das Minas Gerais.

Da antiga vila, distrito de Luziânia, sobrou pouco. As casas antigas, daquela época, já foram quase todas derrubadas para dar lugar a construções modernas. Só sobrou mesmo o estilo de vida. As pessoas ainda guardam o costume de sentar em bancos de praças, à sombra das árvores, para conversar, ver o movimento da rua ou mesmo deixar o tempo passar.

Chega o final de semana ou feriado e lá está ele de novo, no mesmo banquinho da Quadra 6 Norte, ao lado da

feirinha de camelôs, no centro da cidade. Chapéu de feltro preto na cabeça e pés cruzados, que balançam em chinelas Rider, o mineiro José Martins Rosa, 62 anos, estica a conversa com o vendedor de brinquedos do Paraguai. "Gosto de sentar aqui pra ver as meninas passar", diz ele, antes de soltar uma gargalhada.

José Martins é pintor de parede e conta que já morou no Núcleo Bandeirante e Taguatinga. "Mas daqui só saio quando Deus me levar. O povo é todo amigo", diz. E na rua, para a qual ele se volta para reparar "as meninas", passam as pessoas simples do lugar. Homem a cavalo e gente idosa, sem pressa. As bicicletas, mais que diversão, são meio de transporte comum.

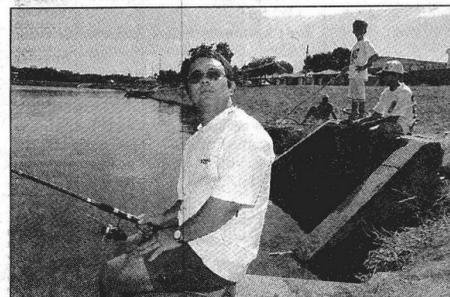
O suor escorre pelo rosto do borracheiro mecânico Janari Ferreira dos Santos, 48 anos, enquanto ele esforça-se para pedalar a antiga Monark azul, repintada. A mulher Maria do Socorro, 39 anos, vai na garupa, o filho Jackson, de cinco, na frente, segurando o guidão. "Você não viu nada. Na maioria das vezes carrego três. A minha filha Samyly, de nove anos, também", conta.

"Brazlândia é uma cidade tipicamente de interior. E se conserva assim porque as pessoas que vêm para cá são aquelas com características de interior. Querem ficar longe do barulho", acredita o administrador. Como a cidade não tem cinema, nem shopping, uma das ocupações de Eliovaldo é com o lazer.

As margens da lagoa, que na verdade é o Lago Veredinha, ganharão arborização e mais infraestrutura. "Vem gente de Unai e Anápolis se divertir aqui nos finais de semana", conta. O lago é usado para a prática de caiaque e jet-ski, além de pesca esportiva. Outra meta é recuperar o Balneário Veredinha, um clube aberto à comunidade. "Vamos reformar a piscina e transformar o lugar numa miniágua mineral."

A cidade só não é mais calma por causa da violência que começa a assustar os moradores. Apesar de Brazlândia ainda figurar nas estatísticas como a cidade de menor criminalidade do Distrito Federal. "A única coisa ruim é a molecada que está surgindo. São os fulanos de tais das drogas que perturbam. A gente fica cismado", reclama o pintor de parede, que se distrai olhando a rua.

O administrador diz que o aumento da violência é um fato e tem várias razões. Uma delas é o desemprego, que atinge 28% da população. "É o maior índice do Distrito Federal", explica. Eliovaldo acredita também que as invasões e a proximidade com a cidade goiana de Águas Lindas, com alto índice de criminalidade, podem estar colaborando com o aumento da violência.



O lago que fica no centro da cidade é a maior fonte de lazer de uma cidade que vê a violência aumentar

MEMÓRIA

CALMA ATÉ O VIETCONG CHEGAR

O historiador Adirson Vasconcelos, no livro *As cidades-satélites de Brasília*, afirma que a criação de Brazlândia partiu de quatro famílias. As mineiras Abreu de Lima e Rodrigues do Prado, no final do século XIX. Na segunda década deste século, chegaram os goianos Braz (pai, mãe e 16 filhos — quase todos homens) e Cardoso de Oliveira.

Foram os Braz e os Cardoso de Oliveira que conseguiram que uma parte de suas terras, a Fazenda Chapadinha, fosse elevada à condição de distrito de Santa Luzia (atual Luziânia). Abílio Braz,

cedeu 10 alqueires de terra para servir de sede do distrito. Assim, em abril de 1932, o prefeito de Santa Luzia, Públio de Souza, assinou o decreto de criação do distrito de Brazlândia.

Por essa época, Brazlândia tinha uma população de menos de 1 mil habitantes. Mas essa calma não resistiu nem até o fim da década de 1960. Os moradores da invasão chamada Vietcong, que ficava próxima a Taguatinga, foram transferidos para lá. Duas mil novas casas foram construídas ali.

Em 1984, foi criada a Vila São José onde os inquilinos da cidade receberam lotes. A essa altura, os Braz, os Cardoso de Oliveira, os Abreu Lima e os Rodrigues do Prado se entrelaçaram com outras tantas famílias. Da tradição, ficou a lembrança e o nome da cidade.



O pintor de paredes José Martins Rosa, de chapéu, gosta de ver o tempo e as meninas passarem no banco ao lado da feirinha de camelôs em Brazlândia

PROGRAMAÇÃO DE ANIVERSÁRIO

AMANHÃ

5h — Alvorada Festiva
Vendinha, Incra 8 e Rodeador
9h — Passeio Ciclístico
Volta por Brazlândia (perímetro urbano)
9h — Torneio de Natação
Academia Água Viva
Quadra 20, Setor Tradicional
9h — Torneio de Futvoley
Quadra de Areia, Rua do Lago
14h — Torneio de Tênis de Mesa
Salão Comunitário
19h — Culto Evangélico
Praça do Lago
19h — Show Popular: Banda Maravilha
Rua do Lago
20h — Show Popular: Banda Swing Tropical
Rua do Lago

DOMINGO

9h — Final do Torneio de Mesa
Salão Comunitário
9h — Torneio de Dominó
Bares da região administrativa
9h — Torneio de Snooker (mesa grande)
Bar Porão, Bar do João, Bar Cardoso e Bar Heleno
9h — Torneio de Dama
Quadra Coberta do Balneário Veredinha
9h — Street Skate
Quadra Poliesportiva da Rua do Lago
16h — Jogo decisivo: Brazlândia X D. Pedro (Campeonato de Futebol Brasileiro)
Estádio Chapadinha
19h — Show Popular: Marcos César e Juan, Nerinho e Gislene, Alexandre
Rua do Lago
20h — Missa em Ação de Graças
Igreja Menino Jesus de Praga, Setor Norte

SEXTA-FEIRA, DIA 11

8h — Caminhada do Idoso
Praça da Administração Regional ao CDS

9h

Torneio de Futsal entre as administrações regionais
Ginásio Espelho D'Água, Quadra Margem do Lago e Quadra Coberta do Balneário Veredinha
10h — Solenidade de entrega dos certificados de reservistas militar
Praça do Lago
23h — Trio de Forró
Praça do Lago

DE A 11 A 27 DE JUNHO

19h — Festa Junina (barraquinhas e concurso de quadrilhas)
Praça do Lago

SÁBADO, DIA 12

19h — Show musical: Banda Adrenalina e Banda Conexão Reggae
Praça do Lago

DOMINGO, DIA 13

9h — Final do Torneio de Dominó
Salão de Festas do Caiçaras
9h — Final do Torneio de Snooker
Bar do João Reis, Quadra 35/SVSJ
14h — Decisão da Taça Brazlândia de Futebol de Campo
Estádio Chapadinha
14h — Torneio de Voleibol
Quadra Coberta do Balneário Veredinha
19h — Show Popular: Grupo Pagode Simplicidade e Grupo de Pagode Kapricho
Praça do Lago

QUARTA-FEIRA, DIA 16

15h — Jogo Amistoso Internacional: Seleção Estudantil de Brazlândia X Thunderfield S.C. de Indiana, Estados Unidos
Estádio Chapadinha

SEXTA-FEIRA, DIA 18

23h — Show Popular: Talentos da Cidade
Praça do Lago

SÁBADO, DIA 19

18h — Minivaquejada
Parque da Vaquejada, margem da BR 180
19h — Show Popular: Dangola, Beto e Braga
Praça do Lago
22h — Concurso Garota Brazlândia
Ginásio Espelho D'Água

DOMINGO, DIA 20

9h — Torneio Snooker (mesa pequena)
Diversos Bares da região administrativa
9h — Torneio de Canastra
Salão Comunitário
14h — Corrida de Cavalos (categoria:carroceiros)
Parque da Vaquejada, margem BR 180
15h — Corrida de Cavalos (categoria:pé-duro)
Parque da Vaquejada, margem BR 180
18h — Minivaquejada
Parque da Vaquejada, margem da BR 180
19h — Show Popular: Albano e seu Teclado, Ataíde e Cia, Trio de Forró
Praça do Lago

SEXTA-FEIRA, DIA 25

22h — Baile da Cidade — Banda Ciclone de Goiânia
Ginásio Espelho D'Água
23h — Show Popular: Banda Alô Você
Praça do Lago

SÁBADO, DIA 26

19h — Show Popular: Banda Toque Musical
Praça do Lago

DOMINGO, DIA 27

9h — Final do Torneio de Snooker (mesa pequena)
Salão Comunitário
9h — Torneio de Truco
Salão de Festas do Caiçaras
20h — Show Popular: Marcos César e Juan, Banda Ciclone e Márcia Ferreira
Praça do Lago